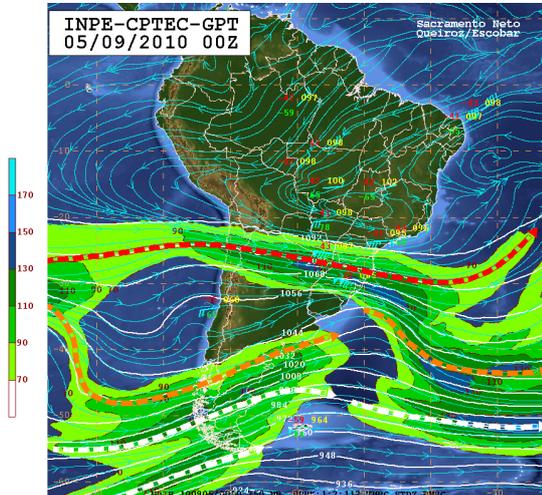




Análise Sinótica

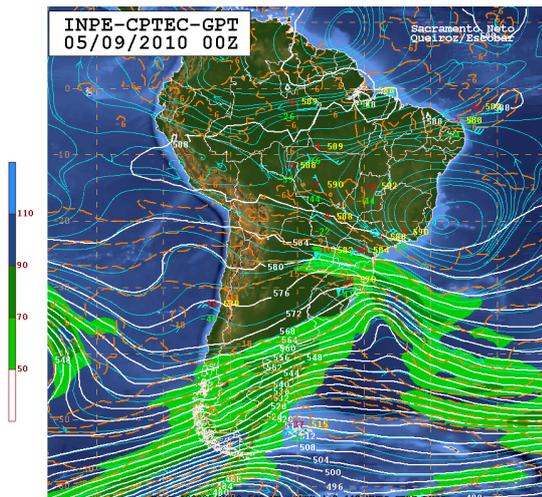
05 September 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



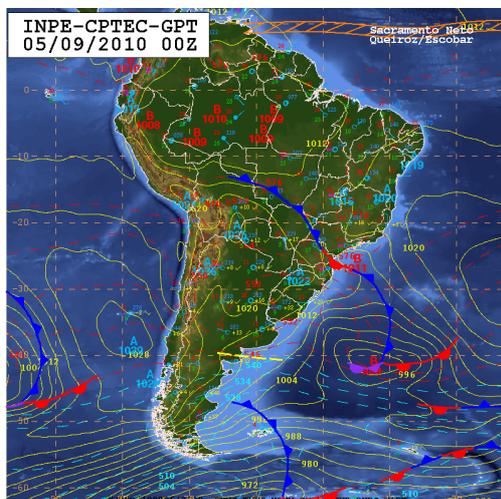
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (05/09), nota-se o predomínio de uma circulação anticiclônica sobre o centro-norte do Brasil. Este sistema encontra-se centrado no sul de GO. No oeste e norte do AM, RO, RR, AC e países vizinhos a esta área, há difluência no escoamento, a qual associada aos fatores termodinâmicos favorece a atividade convectiva na área citada como pode ser visto na imagem de satélite. Um cavado atua entre o RS e oceano Atlântico, na altura da Província de Buenos Aires com suporte dinâmico do ramo norte do Jato Polar (JPN). O Jato Subtropical se estende desde o Pacífico até o Atlântico e atuando também sobre o norte do Chile, da Argentina e sul do Brasil. A sul de 40S observa-se outro ramo norte do Jato Polar acoplado ao ramo sul do mesmo jato ambos se prolongando do Pacífico ao Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (05/09), nota-se que a circulação anticiclônica segue atuando sobre grande parte do país devido a um anticiclone centrado sobre o Atlântico por volta de 22S/39W. A permanência deste sistema ainda gera subsidência, a qual impede a formação de nuvens. O entranhamento do ar mais seco de níveis mais elevados para a superfície mantém a umidade relativa baixa no período da tarde em MG, GO, TO e MT, com valores inferiores a 20%. O cavado associado ao sistema frontal em superfície tem seu eixo desde o Atlântico, ao largo do Uruguai, e se estende até o sul de MS. Este cavado é contornado por máximos de vento e há significativo gradiente de temperatura e geopotencial. A região com maior baroclinia encontra-se ao sul de 45S.

Superfície

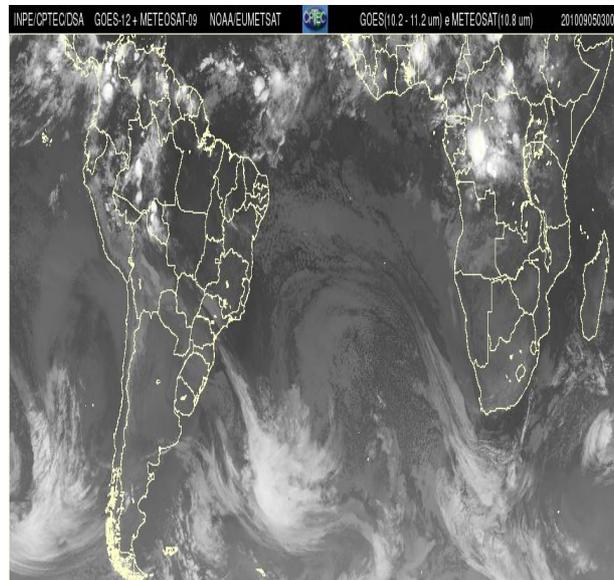


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (05/09), nota-se um ciclone sobre o Atlântico com núcleo de 989 hPa posicionado em torno de 41S/42W. Deste sistema desprende-se o ramo frio que se estende até as proximidades da costa sul do Estado do PR onde ondula com ramo quente a sul da capital Curitiba adentrando pelo interior novamente com ramo frio pelo norte paranaense, sudoeste de SP, nordeste do MS, sul e sudoeste do MT e extremo sul de RO. A massa fria na retaguarda deste sistema derrubou as temperaturas na Região Sul, MS e sul de MT. Nota-se próximo ao litoral leste de SP uma área de baixa pressão relativa de 1011 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta valor pontual de 1027hPa posicionado em torno de 30S/18W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1029 hPa centrado, aproximadamente, em 39S/79W. A sudoeste deste sistema nota-se uma frente fria cujo ciclone posiciona-se a oeste de 100W. Sistemas frontais transientes são observados sobre o Atlântico a sul de 40S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 8N e 11N sobre o Atlântico e também sobre o Pacífico.



Satélite

05 September 2010 - 00Z



Previsão

Para os próximos dias, segunda (06/09) e terça-feira (07/09), a frente fria terá avançado para o oceano e o que gerará instabilidade e ocorrência de pancadas de chuva em parte de SP, do RJ e sul de MG será um cavado em níveis médios e altos. Com a entrada do ar mais frio pós-frontal as temperaturas terão queda no Sul, SP, MG e MS. Na Região Sul entre o domingo e a segunda-feira as madrugadas ficarão mais frias com temperatura variando entre 2 e 5 graus no RS, SC e sul do PR, com valores mais baixos nas áreas serranas. Inclusive, poderá gear em algumas localidades. Na Região Norte (AM, AC, RO, RR e noroeste do PA) as pancadas de chuva continuarão sendo favorecidas pelo calor e alta umidade do ar. Os modelos ETA20 e GFS não apresentam diferenças significativas até 48 horas, exceto pela chance de chuva no sul da BA e ES na segunda-feira. A partir de 72 horas as diferenças se concentram no posicionamento de um novo sistema frontal.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.